

OS RECURSOS HÍDRICOS: A ESPECIFICIDADE DO CLIMA EM PORTUGAL

AULA 8 – A ESPECIFICIDADE DO CLIMA EM PORTUGAL: ASPETOS FUNDAMENTAIS DA CIRCULAÇÃO DA ATMOSFERA – ATIVIDADES DE REVISÃO

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS:

- ☛ **Descrever a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e da precipitação e relacioná-las com a circulação geral da atmosfera.**

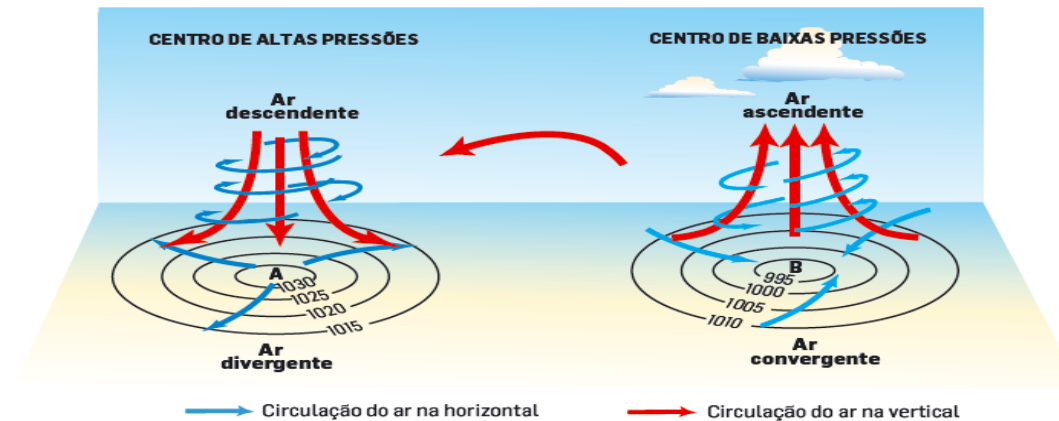
ASSINALE COMO VERDADEIRAS (V) OU FALSAS (F) AS SEGUINTE AFIRMAÇÕES

F

Num centro de altas pressões o ar é convergente e ascendente, provocando bom tempo (céu limpo e tempo seco).

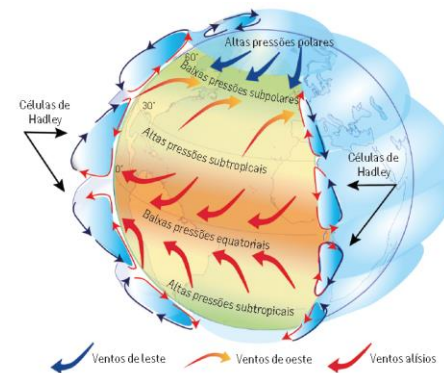
V

Num centro de altas pressões o ar é **descendente e divergente**, provocando bom tempo (céu limpo e tempo seco).

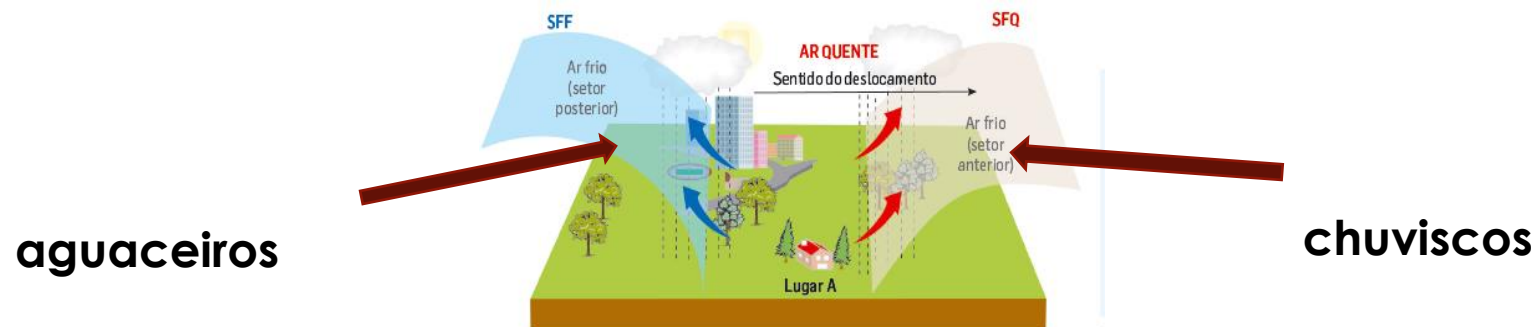


F Os ventos alísios deslocam-se das altas pressões subtropicais para as baixas pressões subpolares.

V Os ventos alísios deslocam-se das altas pressões subtropicais para as **baixas pressões equatoriais**.



V A passagem da frente quente provoca chuva contínua e de longa duração (chuviscos) e a da frente fria provoca precipitação intensa e de curta duração (aguaceiros).



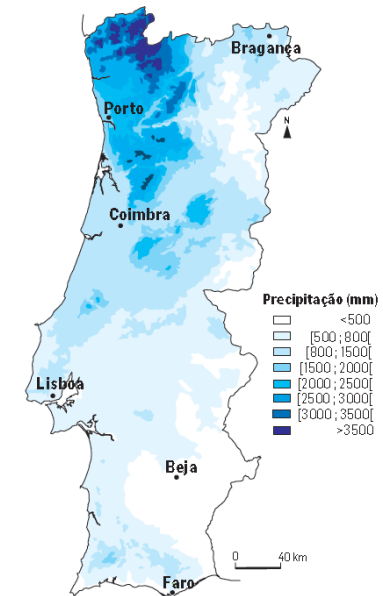
ASSINALE COMO VERDADEIRAS (V) OU FALSAS (F) AS SEGUINTE AFIRMAÇÕES

F

Os valores mais elevados de precipitação registam-se na orla algarvia, na faixa oriental do Alentejo (margem esquerda do Guadiana) e no vale superior do rio Douro.

V

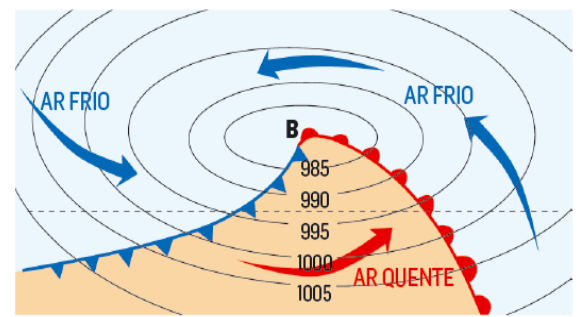
Os valores mais **baixos** de precipitação registam-se na orla algarvia, na faixa oriental do Alentejo (margem esquerda do Guadiana) e no vale superior do rio Douro.



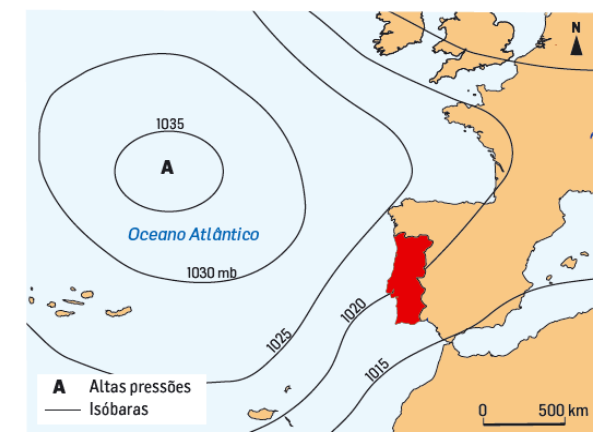
Fonte: SNIRH, *Atlas da Água*

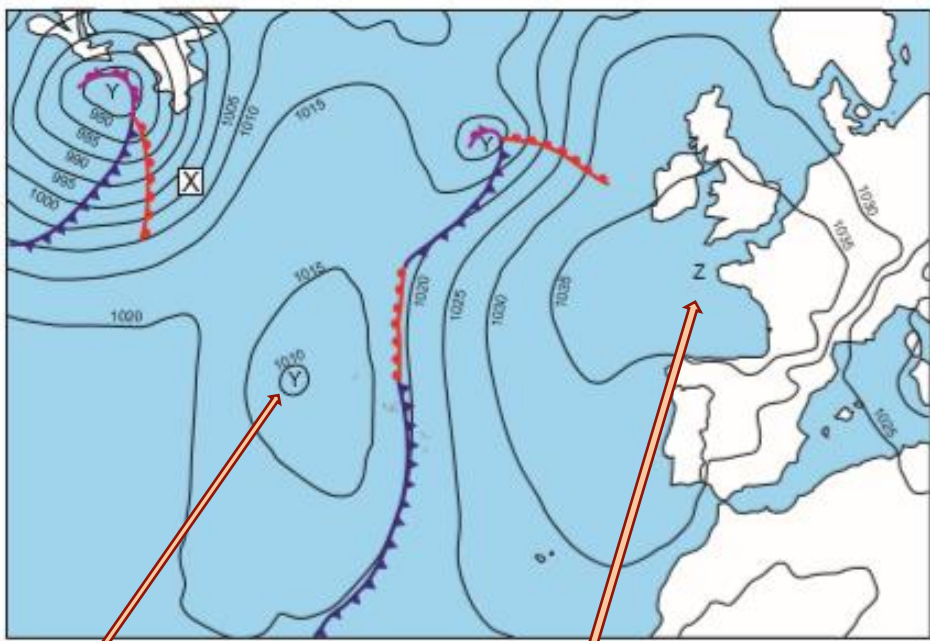
F Um sistema frontal, quando associado a uma depressão barométrica, denomina-se **perturbação frontal**.

V Um sistema frontal, quando associado a uma depressão barométrica, denomina-se anticiclone.



V Os valores mais baixos de precipitação registam-se, habitualmente, nos meses de julho e agosto, devido à influência do anticiclone dos Açores e pelas massas de ar tropical continental, quentes e secas

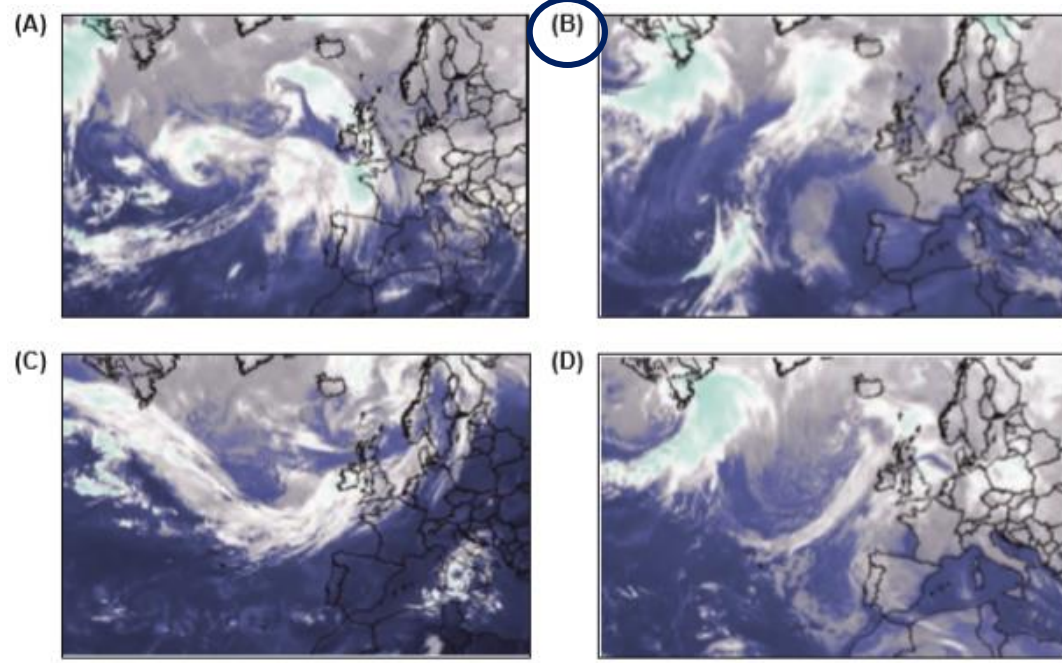




Fonte: www.ipma.pt
(consultado em janeiro de 2019). (Adaptado)

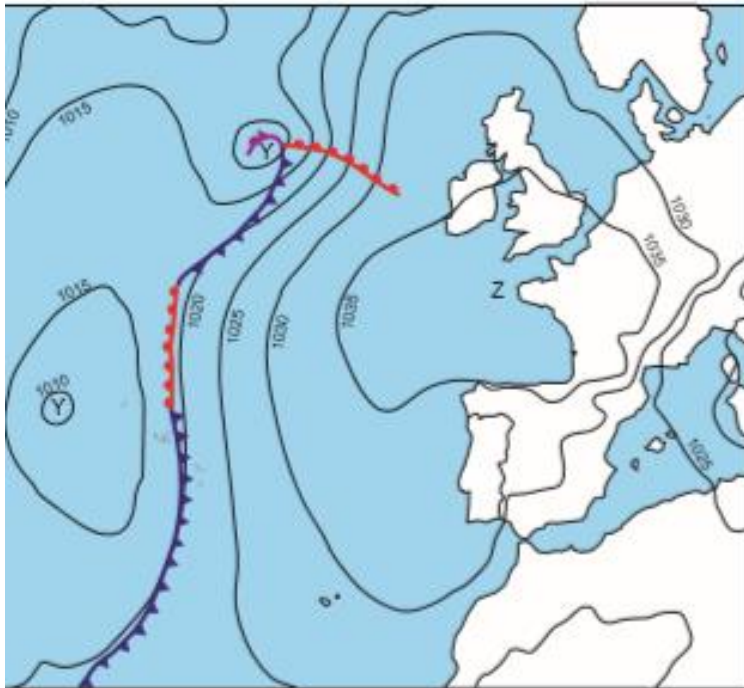
**depressão/
baixas pressões**

**anticiclone/
altas pressões**

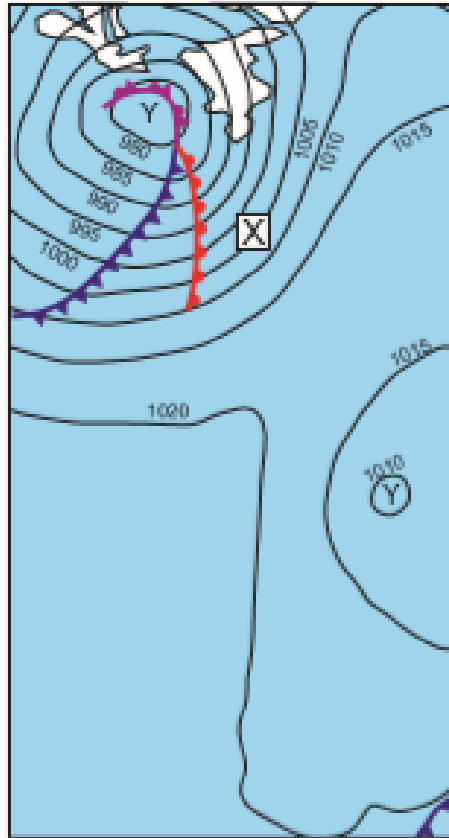


Fonte: www.ipma.pt
(consultado em janeiro de 2019).

De acordo com a figura o estado de tempo em Portugal continental se caracterizou por uma situação de



- A – estabilidade atmosférica, devido à aproximação de uma massa de ar quente proveniente do oceano Atlântico.
- B – instabilidade atmosférica, devido à influência de uma depressão que se estendeu desde à Grã-Bretanha até à Península Ibérica.
- C – estabilidade atmosférica, devido à influência de um anticiclone que se estendeu desde à Grã-Bretanha até à Península Ibérica.
- D - instabilidade atmosférica, devido à aproximação de uma frente quente proveniente do oceano Atlântico.



O lugar correspondente ao ponto X da figura foi afetado por uma sucessão de condições meteorológicas, decorrentes da deslocação do sistema frontal

- I. Diminuição da temperatura e fraca nebulosidade.
- II. Ligeiro aumento da temperatura e céu pouco nublado.
- III. Diminuição da temperatura, ocorrência de nuvens de desenvolvimento vertical (cúmulos-nimbos) e de aguaceiros fortes.
- IV. Aumento da temperatura, formação de nuvens de desenvolvimento horizontal (estratos) e ocorrência de chuviscos.

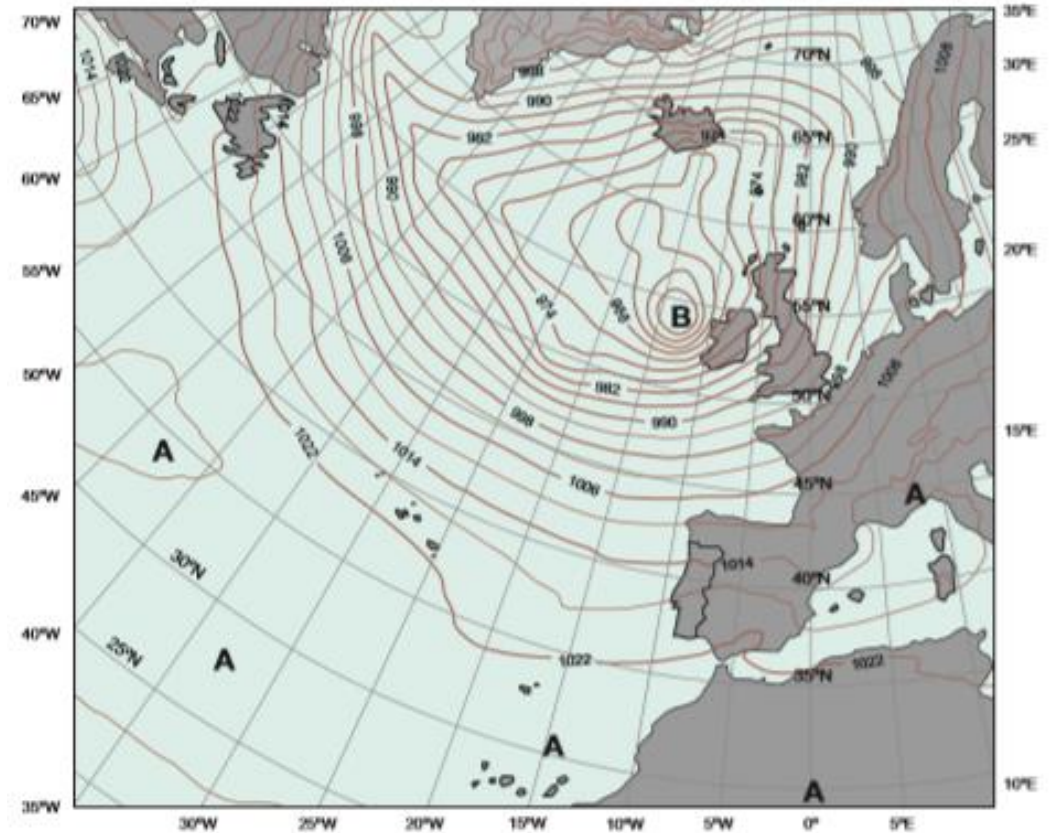
Selecione a opção que corresponde à sequência correta das condições meteorológicas no ponto X.

A – III, II, IV, I
C – II, III, I, IV

B – I, III, II, IV
D – IV, II, III, I

O estado de tempo que se faz sentir na R.A.M. caracterizou-se por

- A** – estabilidade, com a ocorrência de céu limpo e a ausência de vento.
- B** – instabilidade, com a ocorrência de vento fraco e de chuva contínua.
- C** – estabilidade, com a ocorrência de forte nebulosidade e de vento moderado.
- D** – instabilidade, com a ocorrência de vento forte e de precipitação abundante.

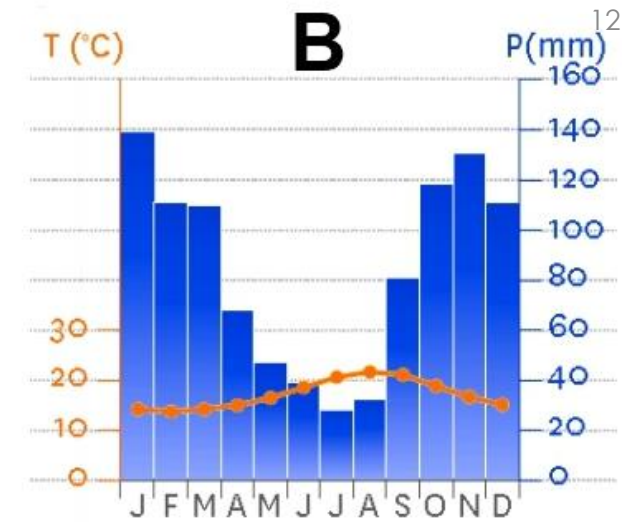
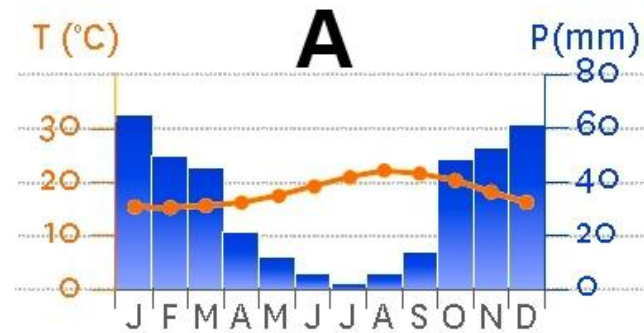


Fonte: www.ipma.pt/pt/otempo/prev.numerica/ (adaptado)
(consultado em Janeiro de 2014)

A diferença entre os valores de precipitação registados no noroeste e no nordeste de Portugal Continental deve-se, entre outras razões, à

- A** – presença de relevo montanhoso na região noroeste.
- B** – orientação discordante das montanhas localizadas a norte do rio Douro.
- C** – menor profundidade dos vales da bacia do rio Douro.
- D** – passagem frequente das perturbações da frente polar, na região nordeste.



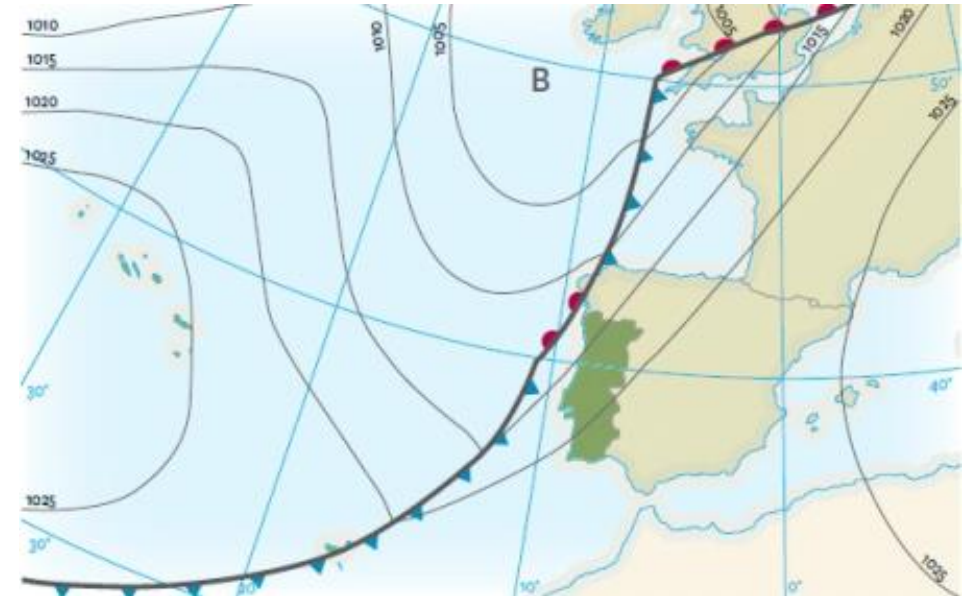


Selecione as afirmações corretas.

- No gráfico A, os verões são quentes e secos e os invernos são suaves.
- O gráfico A é representativo do clima temperado mediterrânico.
- No gráfico B, registam-se precipitações mais ou menos abundantes, sobretudo nos finais do outono e no inverno
- No gráfico B, os verões são muito secos e os invernos pouco chuvosos.
- O gráfico A é representativo do clima temperado marítimo dos Açores.

Assinale as afirmações falsas

- O norte verificará uma descida da temperatura.
- O norte será atingido por uma frente quente.
- A precipitação será mais persistente no sul.
- O território português é atingido pelas baixas pressões subpolares.
- A R.A.M. terá céu limpo e tempo seco.



Assinale as afirmações verdadeiras

- O centro de pressão representado na carta sinóptica é um anticiclone.
- A situação meteorológica que a carta sinóptica apresenta é frequente no outono.
- Portugal Continental está sob a influência de uma massa de ar subpolar.
- O estado de tempo previsto para Portugal Continental é céu limpo e temperaturas elevadas.
- O estado de tempo previsto para a Madeira é céu nublado e temperaturas baixas.

